



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ♦♦♦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 4 DE AGOSTO DE 1962

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

O II CONCÍLIO ECUMÉNICO DO VATICANO

Como nasceu a ideia de um concílio

Foi uma surpresa para toda a Igreja, ao anunciar S. S. João XXIII pela primeira vez, em 25 de Janeiro de 1959 na basílica de S. Paulo extra-muros, a intenção que tinha de convocar um Concílio Ecuménico. Na história dos Concílios encontra-se um ambiente já preparado para a sua celebração. Trento, por exemplo, foi o resultado do clamor que se levantou exigindo uma Reforma. As coisas então existentes pediam uma mudança completa. O desejo de paz, de união, de espírito evangélico quase constringeram a celebrar-se o Concílio. Houve predições, tratados reformatórios, poemas satíricos, visões e profecias anunciando catástrofes e esperanças messiánicas para a Igreja. Contudo, o II Concílio Ecuménico do Vaticano convocado agora pelo Santo Padre, não houve tal preparação. É o mesmo Papa que o afirma expressamente: «Nós considerámos como uma inspiração do Altíssimo o pensamento que, desde o princípio do Nosso Pontificado, se apresentou ao nosso Espírito, de convocar um Concílio Ecuménico». Foi uma inspiração! Inspiração espontânea, acolhida com agrado e posta logo em execução.

Mas, quando e onde teve esta ideia? É o mesmo Santo Padre que, mais tarde, concretiza o seu pensamento ao falar numa audiência aos peregrinos de Veneza em 8 de Maio último. Revelou-lhes em tom confidencial como apareceu a ideia do Concílio Ecuménico. «Como surgiu? Como se desenvolveu? De uma maneira que, ao contá-lo parece inverosímil, pois foi tão imprevisível o pensamento sobre a sua possibilidade que caminhou por si mesmo à sua realização».

E prossegue: «Numa conversa que tivemos com o Secretário de Estado, cardeal Tardini, comentávamos que o mundo estava envolto em graves angústias e problemas. Notamos, entre muitas coisas, que hoje fala-se tanto de paz e de união, mas, desgrazadamente, tudo acaba aumentando ainda mais o temor e as ameaças. E que poderia fazer a Igreja?, pergunta. Poderá permanecer indiferente? Não é dela que se espera não só o conselho mas também a luz de um grande exemplo?»

Ambos permaneceram silenciosos. As reflexões eram graves. A estas perguntas haviam de encontrar uma solução. Qual? Não sabiam decidir-se. O cardeal esperava a resposta. Sobre ele também pesava a responsabilidade destes momentos.

O Papa tomou novamente a palavra: «num momento, porém, iluminou-nos a alma uma grande ideia, advertida precisamente naquele instante e acolhida com toda a confiança no Mestre divino; e dos lábios saiu-nos uma palavra solene e complexa. Pela primeira vez a nossa voz pronunciou: UM CONCÍLIO».

O Santo Padre confessa ter ficado perplexo pelo que pronunciara. Duvidou uns momentos se se tinha feito compreender. Esperava receber uma série de dificuldades. No entanto, apesar de ser espontânea a solução encontrada, satisfiz ao cardeal Tardini. O Papa tomou este consentimento como «o primeiro sinal certo da vontade de Deus».

Isto passou-se numa conversa íntima. Tinha, pois, um adepto da sua ideia. Mas, os outros colaboradores? Como se sabe a Cúria Romana sempre resolve os problemas, sejam eles grandes ou pequenos, com a máxima ponderação. Nunca se contenta com a resolução senão depois de prolongado e minucioso estudo. Houve, porém, unanimidade em admitir a celebração de um Concílio por parte dos cardeais.

E de todas as partes do mundo chegaram a Roma manifestações de alegria, de entusiasmo e colaboração. Assim pôde dizer o Papa nessa alocução aos peregrinos de Veneza: «nem uma nota discordante ou uma indicação de obstáculos invencíveis».

Mais: o que podia superar as melhores esperanças, da parte dos cristãos separados houve regosijo e compre-

Grande Peregrinação à Franqueira

No último Sábado a milagrosa Imagem de Nossa Senhora da Franqueira veio, procionalmente, da sua histórica Ermidinha para a Igreja Paroquial de S. Paio do Carvalho, onde foi recebida galhardamente por centenas de pessoas de todas as categorias sociais, que aclamaram a Virgem Santíssima com o maior entusiasmo e devoção.



Hoje, Nossa Senhora da Franqueira vem de S. Paio, em procissão, para a nossa Igreja Matriz, sendo recebida com todas as honras, como é timbre dos barcelenses.

Durante a semana a realizar-se-ão solenidades religiosas em honra da Milagrosa Nossa Senhora da Franqueira e, no dia 12, pelas 9 horas, sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo Auxiliar de Braga, realizar-se-á a im-

ponente Peregrinação Anual do Arcebispo de Barcelos.

Esposa do Chefe do Estado de Espanha

Acompanhada de sua gentilíssima Filha, Ex.^{ma} Marqueza de Villa Verde e do Ex.^{mo} Governador Civil de Pontevedra e Esposa e do Ex.^{mo} Consul de Espanha em Valença, esteve nesta cidade a Ex.^{ma} Sr.^a D. Carmen Franco, extremosa Esposa do Ex.^{mo} Generalíssimo Francisco Franco, prestigioso Chefe do Estado da vizinha e amiga Espanha.

Suas Excelências, além de visitarem a cidade, estiveram no Mercado Semanal, onde compraram diversos artigos e ficaram encantados com a nossa Feira, dizendo que, no corrente mês, aqui voltariam, porque gostavam imenso de Barcelos.

DESPORTO

O Club Desportivo de Barcelinhos realizou, no dia 21 de Julho, às 22 horas, um festival de natação que teve a colaboração do Desporto Povoense.

No próximo Domingo dia 5, pelas 11,30 horas, o CLUB DESPORTIVO DE BARCELINHOS, leva mais uma vez a efeito uma prova de PEDESTRIANISMO, para a qual convidou todos os jovens atletas deste Concelho. Serão disputados valiosos prémios, pelo que se espera a presença de muitos atletas.

ensão. Tomaram a sério o concílio e muitos já colaboram na união: uns, visitando pessoalmente S. S. João XXIII indo a Roma; outros, organizando conferências, reuniões de unidade, etc...

Assim nasceu a ideia do II Concílio Ecuménico do Vaticano. Passavam exactamente 89 anos depois que se dissolveu o Concílio Vaticano I «até melhores tempos» (1870). Para o Concílio do Século XX bastou uma inspiração da graça e recebida prontamente. Os cardeais ao serem informados responderam também: «estamos prontos para o trabalho» E, de facto, cumpriram a palavra. Por seu intenso trabalho puderam reunir em 16 volumes as respostas vindas dos bispos de todo o mundo, superiores maiores de religiosos clérigos isentos, universidades católicas etc... Só de Europa há 3 volumes. As 23 cartas dos nossos bispos de Portugal encontram-se no segundo volume, juntamente com as 82 cartas dos bispos de Espanha, com outras de Gibraltar, Grécia, Irlanda, Holanda, Suíça, Polónia etc... Receberam-se mais de 2.000 cartas.

Com este trabalho realizado, o Santo Padre convocou, oficialmente, pela Bula «Humana salutis» o II Concílio Ecuménico do Vaticano para 1962. E depois, no dia 2 de Fevereiro deste ano, marcou o dia: 11 de Outubro próximo. O que antes era uma ideia torna-se cada vez mais uma realidade: já estamos no ano do Concílio Ecuménico e faltam poucos dias.

Fret Indício—Capuchinho

A BATALHA DA LAVOURA

III

O amor à terra ou porque a herdaram dos seus maiores ou porque se habituaram a ela, faz com que ainda existam casais que se sacrificam àquela vida simples e erçada de dificuldades. Se não fosse esse apêgo, há muito que a tinham abandonado, mesmo aqueles que nada sabem d'outros ofícios, para se empregarem em qualquer coisa mais rendosa e fácil. Mesmo assim a fuga dos campos continua e hoje, duma forma geral, a maioria dos que a ela se dedicam, é composta de mulheres. Tudo isto é bem conhecido e dispensa mais comentários.

Como se há-de então proceder, de forma a criar interesse pela lavoura? Não há outro caminho se não garantir-lhe o justo preço, dando-lhe a compensação do investimento e do trabalho. E como obter essa compensação? Estas interrogações surgem sempre, quando se pretende estudar os motivos do abandono das terras pelo trabalhador e também do proprietário. Ora, a compensação só pode vir através da valorização e colocação assegurada dos seus produtos. Com esta garantia se resolveriam todos os problemas e criar-se-ia uma lavoura desafogada e um maior interesse do lavrador pela cultura variada, evitando uma super-produção dum determinado produto.

Quando o ano é abundante, os preços mal cobrem os gastos do grangeio. Quando é fraco, o lavrador não tem que vender, pois, o pouco que colhe, é-lhe preciso para o seu consumo. São sempre dois males: ou o da abundância ou da carência. Há pois que procurar o equilíbrio ou seja o preço equitativo e esse nunca se pode disciplinar se não por intermédio de poderosas organizações, com meios financeiros bastantes, de forma a poderem armazenar e esperar as melhores oportunidades de venda. Essas organizações deveriam ser pertença dos próprios interessados, bem como a sua administração e nunca entregues a funcionários, cujo único interesse seria o de receber o ordenado.

Mas o problema é complexo. E' necessário mais alguma coisa para assegurar a estabilidade. E isso seria a colocação dos excedentes nos mercados internacionais, coisa que tem sido desprezada, precisamente porque se não tem dado à lavoura o valor que ela tem e representa na economia nacional. Se o lavrador soubesse, que tal e tal produto teria venda garantida e preço compensador, porque o estrangeiro o adquiriria, ele procurava dedicar-se ao seu cultivo com mais intensidade, compraria utensílios e maquinismos aperfeiçoados, adubos e tudo o que fosse necessário para aumentar o volume de produção.

Conclue-se pois, que o mal reside na desorganização e falta de conhecimentos, como se deve preparar o futuro com medidas adequadas, com base na venda assegurada nos mercados consumidores. Mas para isso seria necessário desonerar esses produtos de alcavalas várias e

COMENDADOR MATIAS LIMA

Ao nosso distinto Colaborador, mavioso Poeta e querido Amigo, Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima, que se encontra com a Ex.^{ma} Família na sua linda «Casa da Capela», em Viados, agradecemos os cumprimentos que fez o favor de nos apresentar, nesta Redacção.

DR. MÁRIO NORTON

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e simpáticos Filhos, veio a Barcelos passar três dias na companhia de seus querido Pai e Ex.^{ma} Irmã, o nosso respeitável Amigo, Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, ilustre Administrador dos Hospitais da Universidade de Coimbra. A S. Ex.^a, que tanto trabalhou pelo progresso da Cidade do Cávado, agradecemos a gentileza dos amáveis cumprimentos que nos apresentou, nesta Redacção.



O Príncipe Constantino da Grécia, foi homenageado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Franco Nogueira, com um almoço no Hotel dos Setesias em Sintra.



Foto obtida nos jardins da Ex.^{ma} Família Vieira Duarte, numa das últimas visitas da Ex.^{ma} Senhora D. Carmen Franco (X) a Barcelos

“O BARCELENSE,”
HÁ CINQUENTA ANOS

4 de Agosto de 1912

UM NOVEL E TALENTOSO BACHAREL.—«O nosso distincto e estimável conterrâneo, Snr. Dr. António Ferreira Pedras, laureado estudante, acaba de terminar a sua formatura em Direito e Theologia.

E' mais uma d'essas extraordinárias intelligências que virá conquistar um lugar de proeminência entre os homens de talento.

Primeiramente cursou as aulas do Seminário, de Braga, onde deu provas da sua vasta intelligência, obtendo distincções e sendo-lhe conferido o honroso prémio Freitas Honorato.

Chegou a concluir o curso theológico, mas resolveu não seguir a carreira eclesiástica, repetiu os preparatórios no Lyceu, o que conseguiu fazer n'um só anno. Em seguida matriculou-se nas Faculdades de Direito e Theologia, da Universidade de Coimbra, onde sobressahiu notavelmente, conseguindo repetidas distincções, terminando os respectivos cursos apenas em três annos».

ACTOS E EXAMES.—«Na escola de Pharmácia do Porto, fez acto de terceira e quarta cadeiras do curso superior de Pharmácia, sendo approvado em ambas com 15 valores, o Sr. Anthero José Barreto de Faria, intelligente e simpatico filho do antigo vereador municipal, Sr. José Alves de Faria.

—Também no Lyceu de Guimarães, fez exame de francez, mathematica e sciencias naturaes, 5.º anno, ficando plenamente approvado, o Sr. José António Barreto Alves de Faria, de Barcelinhos, igualmente filho do Sr. Alves de Faria e tambem estimável moço».

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO

Alunos do Ensino Primário aprovados no exame de 4.ª classe, Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas:

António Raúl da Silva Pereira Lourenço
Daniel Carlos Pacheco do Vale Moreira
Henrique Paulo Sá do Vale Moreira
Joaquim Magalhães Sobral
Manuel Campinho Coutinho Rodrigues
Marfílio Sousa Fernandes
António Dias de Oliveira Barros
Eduardo António da Costa Laranjeiro
José Carlos de Carvalho Faria Monteiro
José Manuel Rego Alves de Pinho
Manuel Lopes da Silva
Mário José Fernandes Gonçalves

Alunos do Ensino Lical aprovados no 1.º e 2.º ciclos:

2.º ANO (1.º CICLO)	
António Carlos Brochado de Sousa Pedras	16 Val. (Distinto)
António José Pastor Barreto Sarmiento	14 » Dispens.
António Manuel Durães de Matos Mendes	12 » »
António Zulmiro Serrano	15 » Dispens.
Carlos Mendes do Vale Lima	11 » »
Domingos Manuel Ribeiro Duarte	11 » »
Eusébio da Cruz e Silva	12 » »
Fernando Manuel Guimarães Coutinho	11 » »
Fernando Ribeiro dos Reis	15 » Dispens.
Francisco Rogério Rodrigues Correia	11 » »
Ivo da Rocha Boaventura	16 » (Distinto)
João Carlos Lemos da Silva Correia	14 » Dispens.
João da Silva Martins	14 » »
José Acácio Matos Costa	11 » »
José Augusto Monteiro de Freitas	10 » »
José Carlos de Azevedo Miranda Baptista	14 » Dispens.
José Fernando Sousa Carvalho Araújo	16 » (Distinto)
José Manuel Vilas Boas	10 » »
Luis Manuel Rodrigues de Matos Lima	11 » »

5.º ANO (2.º CICLO)—SECÇÃO DE LETRAS	
Alfredo Manuel de Assis Vaz Saleiro	10 Val.
António Augusto Fernandes Durães	10 »
António Barbosa da Seára	12 »
António Lobarinhas Garrido	12 »
António Lúcio Baptista	14 » Dispens.
Armando da Silva Figueiredo	13 »
Carlos Alberto Carneiro Martins	15 » Dispens.
Carlos Augusto Veloso Portela	14 » »
Carlos Henrique Moreira	15 » »
Francisco Dias Coelho	12 » »
Henrique Augusto Moreira	12 » »
José António Crespo Soares	17 » (Distinto)
José Carlos Antunes de Azevedo	11 » »
José Joaquim Alves Passos	14 » Dispens.
José Manuel Lemos Correia	11 » »
Luis Alberto Ferreira Esteves	16 » (Distinto)
Mauuel Mota de Sousa	12 » »
Manuel da Silva Brito	15 » Dispens.
Nelson Paulo da Silva	11 » »
Domingos Pereira de Figueiredo	10 » »
Manuel Coelho Gomes	10 » »
Miguel de Oliveira Novais	15 » Dispens.
Adelino Miranda Linhares	12 » »

5.º ANO (2.º CICLO)—SECÇÃO DE CIÊNCIAS	
Alfredo Manuel de Assis Vaz Saleiro	12 » Val.
António Alves Afonso	14 » Dispens.
António Augusto Fernandes Durães	11 » »
António Barbosa da Seára	12 » »
António Lúcio Baptista	14 » Dispens.
António de Miranda Linhares	10 » »
Carlos Alberto Carneiro Martins	15 » Dispens.
Carlos Augusto Veloso Portela	15 » »
Carlos Henrique Moreira	16 » (Distinto)
João Gonçalves Portela	11 » »
José António Crespo Soares	18 » (Distinto)
José Carlos Antunes de Azevedo	12 » »
José Joaquim Alves Passos	16 » (Distinto)
José Manuel Lemos Correia	13 » »
Luis Alberto Ferreira Esteves	14 » Dispens.
Manuel da Mota de Sousa	12 » »
Manuel Pinheiro de Sousa	11 » »
Manuel da Silva Brito	15 » Dispens.
Domingos Pereira de Figueiredo	13 » »
Manuel Coelho Gomes	12 » »
Miguel de Oliveira Novais	14 » Dispens.
Manuel Ribeiro Lima	12 » »

Parabéns aos dignos Estudantes e Famílias.

DR. FRANCISCO TORRES

Durante os meses de Agosto e Setembro só dá Consultas ás Segundas, 5.ªs e Sábados.

evitar o mais possível os intervenientes, de maneira a tornar o preço acessível ao comprador. Além disto, a selecção e aperfeiçoamento desses productos teriam também influencia importante para a sua colocação.

Pode o lavrador isolado, por muito boa vontade que tenha, conseguir este objectivo? Nunca. E' por isso que advogamos o principio duma concentração da lavoura em cooperativas, que teriam a função de únicos compradores e vendedores. Só assim se elevaria a lavoura nacional. Só assim se conseguiria a sua melhoria económica, base imprescindível para a melhoria geral do nível de vida de toda a Nação.

ANTÓNIO REGO

Resposta à Carta de Lodeiros

Por António Matos Lima

Eis de novo em cena o Senhor Sellés, agora em Lodeiros, continuando com as afamadas—pela sua educação, delicadeza e correcção—cartas, que, segundo ele já disse, são «pessoalísimos desabafos de si para cada um dos dois.»

Para mim elas são a resultante dum temperamento, dum feitiço doentio, mal de que enferma há muitos annos, talvez desde criança, que muitos dissabores lhe tem trazido e, porque não dizê-lo se é verdade—algumas bofetadas na cara.

Agora serviu de pretexto um facto banalíssimo mas que ao senhor Joaquim de Lodeiros causou grande confusão: cumprir-se no Hospital da Misericórdia de Barcelos o que está superiormente determinado.

Se esse senhor quizesse fazer uma crítica honesta, atendendo a que estava em causa não só a reputação de pessoas mas também e especialmente o prestígio do principal Estabelecimento de Assistência do concelho, ele, que está tão perto da cidade, deslocando-se a duas ou a quatro, isto é, de bicicleta ou de automóvel, dirigia-se á Secretaria da Misericórdia onde lhe seriam fornecidos todos os elementos que desejasse. Em casos como este de tanto melindre aconselha o bom senso, quando existe, a proceder-se assim, se é que o fim em vista é informar e não envenenar.

Por quem de direito e em todo o País foi determinado, e muito bem, que os doentes contribuam materialmente para o seu tratamento na medida das suas possibilidades. Cada um paga uma quantia, regra geral ridícula, em função do escalão em que é colocado mediante um inquérito a que procede um funcionário dos Serviços da Secretaria, tomando como base as declarações dos doentes ou seus familiares. Quase sempre são aceites como verdadeiras as informações que prestam e que se resumem no seguinte:—Qual o número de pessoas que constitui o agregado familiar; quanto ganha cada uma; etc.. A soma dos salários e doutros rendimentos, se os houver, dá uma importância que, depois de abatida da renda da casa e dividida pelo número de pessoas, dá a capitação: determinada esta, há uma tabela official que diz quanto o doente deverá pagar.

Portanto, se num caso foi apresentada como quantia diária a pagar a enormíssima importância de 2\$40 e noutro de \$90, verificou-se, possivelmente, um erro que só pode attribuir-se ás declarações prestadas pelo interessado ao funcionário, nada mais. Se o doente reclamou foi atendido depois de rectificar as suas informações. De resto, como a quantia a pagar é resultante da capitação, fácil é compreender que, tendo sido calculada á data em que era vivo «o seu home que Deus haja» tinha que ser mais elevada agora, visto ter diminuído uma pessoa (que nada ganhava, por estar doente) ao número dos que constituíam o agregado familiar.

O senhor S. P., que me dizem ser excepcionalmente intelligente, deve facilmente compreender que o funcionário encarregado do inquérito talvez estivesse dentro da razão...No entanto a «pagante» reclamou e o Hospital, que resolve humanissimamente, como lhe prova com milhares de casos, deixou que ela prestasse novas informações para lhe poder ser applicado outro escalão.

Quanto a serem contabilizadas as importâncias entradas, pode estar certo que o são na totalidade e se destinam a ocorrer ás despesas da Santa Casa. Não vá o senhor de Lodeiros pensar que algum empregado seja capaz de subtrahir dinheiro para despesas superfluas, adquirir baixela de prata ou fazer vida faustosa, até um dia ser descoberto e obrigado a vender ou comprometer o seu património para repor o desvio. Veja que não só seria obrigado á reposição como também teria de cumprir largo tempo de cadeia por um crime que só prescreve passados muitos annos, como o senhor Joaquim, homem entendido em Leis, sabe muito bem.

Que importância havia a contabilizar se ela ainda não tinha dado entrada em Caixa? O senhor deve ter abalizados conhecimentos de contabilidade, pelo menos os que levou para uma barragem onde esteve empregado, somados áqueles que lá adquiriu até ser despedido, conhecimentos esses que não podia ser obrigado a devolver. Enquanto o senhor Sellés ali desempenhou as suas funções a Empresa experimentou um surto de progresso nunca conhecido, e será mesmo imprevisível saber-se o que seria hoje essa Empresa se não tivessem cometido a grave injustiça de o despedir.

Quanto ás insinuações do escrito em que se vê perfeitamente que o senhor de Lodeiros pretende deixar aos desprevenidos e aos «papalvos» a ideia de que os funcionários da Santa Casa responsáveis pelo inquérito social e pela contabilidade não são honestos, só poderá tirar-se uma de duas conclusões: o senhor Joaquim «praticou o feio pecado da ignorância» ou cometeu mais um crime que, como os outros, não sei se ficará impune. Ignorância só, não, pois estou informado que, enquanto ao serviço da referida Empresa, se revelou, como já disse, um excelente funcionário, honesto, intelligente, com iniciativa própria, zeloso, etc., demonstrando a par disso invulgares conhecimentos de contabilidade. Portanto, não pode restar dúvidas que praticou o crime de difamação em relação ao funcionalismo da Secretaria da Misericórdia, a cuja Mêsá Administrativa compete decidir quanto á attitude a tomar contra o autor de tão insólito procedimento.

É que a «pagante estava com a pedra no tamanco». Pudera, pois ela também é «pagante» á Casa do senhor Joaquim ou Casa em que este tem parte. Ainda há lias fui pessoalmente informar-me das condições «humaníssimas» em que se encontram alguns dos seus caseiros, a fim de saber porque traria aquella a pedra no tamanco e, então, um, com a pedra na chanca, disse-me que fabricava o vinho pela quarta parte, o que lhe traz grandes prejuizos, como qualquer pode imaginar. Gostaria que o senhor Joaquim me informasse de quantos caseiros neste concelho fabricam o vinho em tais condições e, depois, seguindo um «critério humanissimamente» justo, indemnizasse esse caseiro da diferença que lhe possa ser devida, diferença multiplicada pelos annos em que tal situação de injustiça se manteve.—

Em Barcelos «houve alarde um dia!» Seria quando o senhor Joaquim foi despedido das barra-

NESTA REDACÇÃO

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, gentileza que agradecemos, os nossos respeitáveis amigos, Snrs. Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves; Dr. Camilo da Costa Garcia de Araújo, distinto Médico; António Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil; Dr. Herminio Pimenta de Castro, distinto Clinico; Porfírio da Graça Machado, Negociante; João Oliveira Barros, Industrial e Sargento Américo de Jesus.

—Também tivemos a agradável visita dos nossos amigos e assinantes, Snrs. José Gomes de Carvalho, Negociante em Angola e António da Silva Araújo, de Caracas, que vieram a Barcelos de visita a suas famílias.

EXAMES

Fez o 7.º ano de Letras, tendo dispensado a algumas disciplinas a simpática menina Ana Maria Figueiredo Pereira Machado, filha primogénita do nosso respeitável Amigo, Snr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, digno Subdelegado de Saúde, em Barcelos.

—Igualmente concluiu o 5.º ano, nas duas Secções, Letras e Ciências, a gentil menina Maria Tereza Sá Carneiro Figueiredo Machado, também filha daquele nosso prezado Amigo. Parabéns ás distintas académicas, e bem assim a seus Ex.ªs Pais e Avós.

—Nos Liceus Rainha Santa Isabel e Alexandre Herculano do Porto, fizeram exame do 2.º ano, sendo approvados com elevadas e honrosas classificações, respectivamente, a menina Maria Augusta Lima Miranda de Andrade (15 valores), e o menino João Manuel Lima Miranda de Andrade (14 valores), ambos filhos do nosso preclaro amigo e ilustre conterrâneo Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, distinto professor lical naquela cidade.

—O menino Armando da Silva Duarte Figueiredo, fez o 5.º ano no Liceu de Braga, obtendo honrosa classificação; Mário Augusto da Silva Figueiredo, concluiu o 2.º ano na Escola Industrial e Commercial de Barcelos e Fernando Augusto da Silva Figueiredo, fez exame de Admissão á Escola Commercial. Estes meninos são filhos do nosso amigo, Snr. Mário Duarte Figueiredo.

—A menina Maria Manuela Rego Alves de Pinho, prendada filha do nosso amigo, Snr. Artur Alves Pinho, digno Representante da «Singer» em Barcelos, fez o 2.º ano dos Liceus, obtendo honrosa classificação.

—O menino Jorge Manuel da Costa Meira, filho da Snr.ª D. Maria Euridice da Costa Meira e do saudoso barcelense, Sr. Leonel Godinho Meira, fez exame de admissão ao Liceu da Povoá de Varzim, obtendo honrosa classificação.

—A menina Maria Fernanda da Silva Caravana Mota, filha do nosso amigo, Snr. Manuel José da Silva, Mota, digno Empregado na Casa Tomás José de Araújo & C.ª, Suc.ªs, fez exam.ªs de admissão ao Liceu de Braga e á Escola Industrial e Commercial de Barcelos, sendo aprovada.

—O menino Carlos Alberto Ferreira Esteves, extremo filho do nosso amigo Snr. Rogério Pereira Esteves, digno Empregado superior na «Tebe», fez exame de admissão ao Liceu, ficando approvado

—Aos inteligentes Estudantes, Famílias e Professores, enviamos as nossas felicitações.

Banda de Vila Verde

No dia 15 de Julho, este artistico conjunto musical, sob a hábil regência do distinto Maestro, Snr. Manuel Ferreira Pais, deu um Concerto na freguesia de S. Martinho de Galegos, que muito agradou á numerosa e selecta assistência.

No dia 30 do corrente faz 34 annos que Barcelos foi elevada á categoria de cidade. A Ex.ª Câmara, nessa tarde (ou noite), podia mimosear os barcelenses com um Concerto-Musical por essa magnífica Banda, em regosio da elevação de Bercelos a cidade.

NOVO MÉDICO

Com honrosa classificação concluiu a sua formatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o Snr. Dr. Damião Filipe Barrosa Moniz Arriscado, da freguesia de Fragos, deste concelho.

Ao intelligente Médico e a sua Ex.ª Família, enviamos as nossas felicitações.

S. Silvestre e S. Lourenço, em Alheira

Nos dias 11 e 12 do corrente, na importante freguesia de Alheira, do nosso concelho, realizam-se as tradicionais festas em honra de S. Lourenço e S. Silvestre, havendo Procissão, Feira Anual, Missas Solenes e Sermões. As solenidades são abrilhantadas pelas Musicas de Cervães e dos Bombeiros de Esposende

«O CAVADO»

Este nosso prezado Colega, de Esposende, habilmente dirigido pelo ilustre Professor Lical, Snr. Dr. José Bernardino Amândio, com o n.º 2157 completou 44 annos de existência, motivo porque «O BARCELENSE» felicita o seu distinto Director, bem como todos os que nele colaboram.

VENDE-SE—ou aluga-se

Casa com 14 divisões, terraços, garagem e grande quintal, dentro da cidade, á margem do Cávado. Informa esta redacção.

D. Calino Português

Ao ilustre Director deste interessante quinzenário que se publica na Póvoa do Mar, Snr. Baptista de Lima, agradecemos a transcrição que fez de «O Barcelense» do artigo—«Encoirados», da autoria do referido distinto Jornalista-Historiador.

Seria quando o senhor Joaquim regressou da vida militar?
Seria quando foi nomeado Administrador do concelho?
Seria quando pediu a demissão para o não demitirem?

Agora uma «anedota».

Será tratar V. Ex.ª por Tenente?

Aqui tem alguns «mimos mimosos» como resposta á sua arremetida.

Respeite se quer ser respeitado; de contrário, até recuarei aos velhos tempos dos Alcaldes e suas Medalhas...

VERBENA

«UMA NOITE EM SUA VE - MAR»

Hoje, às 22 horas, na excelente Esplanada do Palacete NÉLIA, em Esposende, realiza-se uma «VERBENA», organizada pela Ex.^{ma} Comissão das tradicionais Festas daquela Vila—Nossa Senhora da Saúde.

Nesta cidade há grande entusiasmo pela «Verbena» que é abrilhantada por um magnífico Conjunto Musical.

A Comissão da «Verbena» é constituída pelas Ex.^{mas} Senhoras:

D. Maria do Carmo Azevedo Lima da Costa Leme, D. Rosa Mendes Santos da Cunha, D. Georgina de Oliveira de Barros Lima, D. Maria Teresa de Matos Ferreira de Melo Silva Araújo, D. Maria Laura Gusmão Gerales de Vasconcelos Correia, D. Maria Emilia Leitão Pinheiro de Oliveira Martins, D. Maria Helena de Albuquerque Oliveira da Quinta, D. Maria Albertina Vieira de Almeida Amândio, D. Maria Rosa Quinta da Costa Reis, D. Maria Atélia de Barros Lima, D. Maria Otilia de Barros Lima Perestrelo da Costa, D. Isabel Maria Quaresma Gomes, D. Eugénia Ribeiro Viana, D. Maria Amélia Rodrigues Areias, D. Arminda Sá Pereira Portela e D. Ana Zita Losa Regado. Agradecemos a gentileza do Convite.

AVISO

A firma Costas & Quintela, Ld.^a, com fábrica de serração e carpintaria mecânica, comunica a todos os seus estimados clientes que, em virtude do seu passeio anual, fecha todas as suas instalações fabris, no próximo dia 11 às 18 horas e só reabre no dia 16 do corrente.

A GERÊNCIA

Maria do Carmo Osório Magalhães Alves
A GRADECIMENTO

Seu Marido e mais família, na impossibilidade de agradecer às pessoas que se dignaram acompanhá-los em tão doloroso transe, e ainda aqueles que prestaram tão sentida homenagem acompanhando a saudosa extinta à sua última morada, vêm, por este meio, manifestar a todos a sua profunda gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Barcelos, 4 de Agosto de 1962.

MANUEL ALVES
ENFERMEIRO

ARRAIAL MINHOTO

Como noticiamos, realizou-se no último sábado um Arraial Minhoto, na Esplanada do Turismo, o qual foi bastante concorrido e animado. Actuaram os conjuntos Tony Hernandez e «Rós», que agradaram.

REVERENDO P.^e JOÃO EVANGELISTA



Completa, hoje, 25 anos de estadia, em Barcelos o Reverendo Padre João Evangelista, Sacerdote Capuchinho do Convento de Santo António.

A sua «folha de Serviço» está cheia de trabalho apostólico, pois, tem sido incansável para o bem das almas. Ao valeroso apóstolo da Vinha do Senhor, os nossos agrade-

cimentos e os nossos votos, que continue trabalhando entre nós, ainda por muitos mais anos.

FRIGORÍFICOS

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

—DE—
JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA
RUA D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

PROPRIEDADES

Vendem-se em Alvito S. Pedro, a «Quinta do Lugar», juntamente com diversas bouças, tendo muito e bom brávio. Informa, por favor, o Sr. José Pinheiro, na mesma freguesia, ou esta Redacção.

VINHOS VERDES PUROS

LITRO, TINTO 5\$00 BRANCO 6\$00

Vende a **PENSÃO ARANTES**
(DESCONTO POR GARRAFÃO)

Desaterro ou entulho

A Fábrica Cerâmica de Barcelos—Largo da Estação—recebe, para aterrar.

Águas Santas do «Vimeiro», e Refrigerantes «Laranjina C.,»



Agente em Barcelos—Esposende—Vila Verde—Amares e Gerez = **MANUEL PEREIRA CARVALHO**

Depósito no **Café Barcelense** — Telef. 82203

Beber águas do Vimeiro é defender a saúde Laranjina C, de sumo natural nunca o deixará com sede.

FOTOGRAFIA ROBIM

Na Rua D. António Barroso, n.º 45

(Em frente do Banco Nacional Ultramarino)

Há um quarto de século na vanguarda e ao serviço do Ex.^{mo} Público e dos seus estimados Clientes, deslocando-se a toda a parte com trabalho perfeito, inconfundível e ao mais baixo custo.

Fotos para todos os documentos, ampliações e serviços de amator. Fotografia comercial, industrial e publicitária, casamentos, baptizados, banquetes, Portos de Honra, etc., etc.

Não deixem de visitar as suas instalações que ainda e brevemente oferecem uma surpresa semanal aos seus estimados Clientes, além dum trabalho rápido, seguro e com preços sem competência.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, a Farmácia Lamela.

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO—ALVARÁ N.º 1307

Campo de S. José—Telefone 82511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.^a à 4.^a classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.

CURSO LICEAL: CURSO GERAL DOS LICEUS (1.º e 2.º CICLOS)

MATRICULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos internos e Semi-externos—LAR DE S. JOSÉ—Alvará n.º 1591—Quinta do Rio ■ Telefone n.º 82582

Informações:—Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio

SURDOS

A ESPERANÇA DE VOLTAR A OUVIR SERÁ UMA REALIDADE

usando um aparelho auditivo, ajustado ao vosso caso individual.

A mais perfeita e completa gama de aparelhagem auditiva, desde os mais modernos óculos por condução óssea e aérea, modelos usados atrás da orelha, modelos de bolso de alta fidelidade até aos de grande potência adaptáveis aos casos mais graves e ainda a maravilhosa



PÉROLA AUDITIVA
o mais pequeno e leve aparelho do Mundo, sem fios nem tubos, usado todo dentro do ouvido, tudo encontrareis na

CASA SONOTONE

A Organização mais experiente e completa do país.
PORTO — Praça da Batalha, 92—1.º—Telefone 35602
LISBOA — Poço do Borratém, 33—s/l—Telefone 868352

Aviso ao Público

Joaquim Gonçalves da Gião, casado, lavrador, residente na freguesia de Roriz, do concelho de Barcelos, na qualidade de procurador constituído de seu cunhado José da Graça Coelho, casado, lavrador, residente na dita freguesia de Roriz, deste concelho, vem para os devidos efeitos, declarar o seguinte:

Constando ao declarante que FRANCISCO DUARTE COUTINHO, casado,

proprietário, residente na freguesia de Carapeços, do mesmo concelho, é portador de duas letras de câmbio do montante de Esc. 15.000\$00 cada uma, aceites por JOSÉ BARROSO DE ARAÚJO e sacadas pelo mesmo Francisco Duarte Coutinho nas quais também figura o nome daquele seu constituinte como avalista, vem avisar o público em geral, os bancos e demais instituições de crédito que o mesmo seu constituinte não assinou as refe-

ridas letras razão por que o referido seu constituinte não se responsabiliza pelo seu pagamento aguardando por isso que o mencionado portador accione no Tribunal competente o mesmo seu constituinte a fim de no respectivo processo se fazer a prova do que agora se afirma, pois, para tanto já tem em seu poder documento bastante.

Barcelos, 20 de Julho de 1962.

Joaquim Gonçalves da Gião

DATA LUTUOSA

No dia 6 do corrente, faz 17 anos que faleceu a gentil menina **MARIA LUCIA DUARTE PEDRAS**, extremosa filha da Snr.^a D. Lúcia Augusta Duarte Pedras



e do nosso amigo, Snr. Amadeu Pedras. Por este motivo, segunda feira, pelas 7 horas, na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, é celebrada uma Missa por alma da saudosa finada.

PELO CONCELHO—Faleceram

Em Alvito S. Pedro, António Pereira Duarte, de 78 anos,
—Em S. Paio do Carvalhal, Nicolau de Vilas Boas, de 67 anos.
—Nesta cidade, Sebastião Miranda da Cunha, de 32 anos.
—Em Quintiães, Rosa Fernandes Maciel, de 75 anos.
—Em Creixomil, António Ferreira Duarte, de 75 anos.
—Em Vila Frescaíña S. Martinho, Américo Teixeira Leão, de 38 anos.
A's famílias em luto, pesames.

EM ARCOZELO

Vende-se no lugar do Puceiro, uma quintinha, com boas ramadas, dando 5 pipas de vinho e 2 carros de pão. Tem abundância de frutas e casas para senhorio e caseiro. Esta Redacção informa.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

MISSA NOVA

No dia 19 do corrente, na Igreja Paroquial do Convento de Vilar de Frades—Areias de Vilar—donairoso e progressiva freguesia do nosso concelho, haverá a Missa Nova do nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, Snr. Padre Arlindo Chaves Torres, extremoso Filho da Snr.^a Professora D. Maria da Encarnação Chaves Torres, e do nosso também amigo, Snr. Alvaro Fernandes Torres, estimado Negociante.

Devido à simpatia que o novo Sacerdote usufrui não só na sua Freguesia como noutras Terras, é de crer que, nesse Domingo, Vilar de Frades seja visitada por centenas de pessoas que irão saudar o novo Presbítero.

Quiosque da Calçada

Vende-se todo o recheio deste Café. Falar com o Sr. Edmundo Cunha—Rua da Madalena—Barcelos.

Quinta em Quintiães—Tamel

Vende-se uma, em boas condições. Informa a proprietária D. Olin da Gonçalves, na mesma,

CASEIRO

Precisa-se de um, para terras com abundância de Vinho e com muita água, de lima e rega. Informa esta Redacção.

Revogação de mandato

Faz-se saber que por despacho do Meritíssimo Juiz de Direito desta comarca de 5 de Julho de 1962 foi notificada a Ex.^{ma} Senhora D. Alzira Correia Carvalho, também conhecida por Alzira Fernandes Carvalho, casada, doméstica, residente na freguesia de Lijó, desta comarca, da revogação de mandato que lhe conferira seu marido Abel de Carvalho Estrada, comerciante, residente na Rua António Goday, 52, na cidade de S. Paulo, Brasil, por instrumento outorgado na Secretaria Notarial de Vila Verde, no ano de 1942.

Barcelos, 24 de Julho de 1962.

O advogado,
LAMARTINE DIAS



Vale mais a prática do que a tática...

Araujo—Relojoeiro reúne, porém, estas duas qualidades, pois além de 26 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)
BARCELOS

EDITAL

Alfredo Teixeira da Costa
Pereira, Engenheiro—
-Chefe da 1.ª Circunscricção Industrial, faz saber que:

FERNANDO MARTINS LOPES requereu licença para instalar uma oficina de recauchutagem para reparação de pneus, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, emanações nocivas e perigo de incêndio, no Lugar da Isabelinha, freguesia de Viatodos, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao Norte, Poente e Sul, com D. Laura Garcia de Oliveira Barbosa e ao Nascente com a estrada nacional n.º 204.

—EMILIO DA COSTA VAZ requereu licença para instalar uma oficina de serração mecânica de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no Lugar das Telheiras, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao Norte, Nascente e Poente com o requerente e ao Sul com o caminho público.

—NARCISO FERNANDES GONÇALVES, requereu licença para instalar uma oficina de cobertura de fios de borracha, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no Lugar de Mercedes, freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao Norte com a Estrada Nacional, ao Sul com João Faria Gonçalves, ao Nascente com José Ferreira Pedras e ao Poente com caminho de servidão.

—ANTÓNIO MIRANDA ARAÚJO requereu licença para instalar uma serração de madeiras, carpintaria, marcenaria e pausaria (paus para tamancos), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no Lugar de Monte Fralães, freguesia de Monte Fralães, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao Norte com o requerente, ao Sul com Joaquim Gomes de Araújo, ao Nascente com o requerente e ao Poente com Joaquim da Costa e Sousa.

—Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos n.ºs 22.294—24.757—24.772 e 22.487, nesta Circunscricção Industrial, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

—Porto e Secretaria da 1.ª Circunscricção Industrial, 12 de Julho de 1962.

O ENGENHEIRO-CHEFE,
Alfredo Teixeira da Costa Pereira

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325
Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 4—8—1962

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que por este Juízo e primeira secção, nos autos de execução de sentença que Manuel Gomes Valente, viuvo, proprietário, da freguesia de Carvalhal São Paio, desta comarca, move contra José Gomes Vilas Boas e mulher Luiza Maria Gomes Franqueira, também conhecida por Luiza Gomes Franqueira, proprietários, da freguesia de Arcozelo, desta comarca, e Daniel Gomes Franqueira, também conhecido por Daniel Fernandes da Costa, casado, proprietário, da dita freguesia de Carvalhal São Paio, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando para os termos da referida execução, os credores desconhecidos dos ditos executados, devendo os mesmos no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, deduzirem a reclamação dos seus créditos de harmonia com o disposto no artigo 865 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 27 de Julho de 1962.

O Juiz de Direito,
Manuel Alves Passos Coelho
O Escrivão de Direito da 1.ª secção,

Aires Augusto da Silva

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447

Ao publico

Joaquim Fernandes da Costa, casado com Emília Gomes Duarte, residente em Creixomil, vem, por este meio tornar publico de que se apparecer ferido ou morto só se pode queixar de António Gonçalves de Sousa e Adelino Vale Lima, da mesma freguesia, porque, por diversas vezes, o têm ameaçado.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

Creixomil, 23 de Julho de 1962.

Joaquim Fernandes da Costa

VENDE-SE

A casa no Largo do Bom Jesus da Cruz, n.ºs 11 e 12. Falar com o Solicitador Armando Miranda.

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 4—8—1962

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

O Doutor MANUEL ALVES PASSOS COELHO, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Barcelos:—

Faz saber que pela 3.ª Secção deste Juízo e nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA em que é Exequente ANTÓNIO MARTINS DA SILVA, casado, proprietário, da freguesia da Pousa, desta comarca e são Executados TORCATO RODRIGUES DIAS e mulher TEREZA DE JESUS LOUREIRO, lavradores, residentes na mesma freguesia da Pousa, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos daqueles executados, para os termos da referida execução.

Barcelos, 30 de Julho de 1962.
O Escrivão de Direito,
Domingos Lima da Costa,
Verifiquei

O Juiz de Direito,
Manuel Alves Passos Coelho

BONS TERRÊNOS

Para construções

Dentro da área da Cidade, vendem-se magníficos terrenos, desde 50\$00 o metro quadrado. Informa esta Redacção.

Ao publico

Ana de Jesus Gomes, de 75 anos de idade, da freguesia de Galegos Santa Maria, do concelho de Barcelos, no dia 20/7/1962, foi agredida por sua filha Maria Luiza Gomes Abreu e suas netas e netos, filhos da referida Maria Luiza.

Essas pessoas entraram em casa e, além de a apedrejar, ainda bateram na velhota, que tem escoriações pelo corpo.

Por este motivo, seu filho Marcelino e esposa Maria Amélia Gonçalves Gomes, vêm avisar o publico de que, sua mãe e sogra, se apparecer morta, só se podem queixar dessas pessoas de família, responsabilizando-as também por quaisquer prejuizos no prédio.

Barcelos, 26 de Julho de 1962.
Marcelino Gonçalves Gomes
Maria Amélia Gonçalves Gomes

CASA

No Campo 28 de Maio, desta cidade, aluga-se uma boa Casa, com bastantes cómodos.

Informa por favor o Sr. Manuel Francisco Cordeiro.

Declaração

António Gonçalves de Sousa, casado, carpinteiro, residente na freguesia de Perelhal e Adelino Vale Lima, casado, lavrador, residente na freguesia de Creixomil, sendo as indicadas freguesias do concelho de Barcelos, declaram ser destituído de qualquer fundamento o que consta da ridícula e maliciosa declaração de Joaquim Fernandes da Costa, trazida a público em «O Barcelense» no seu n.º 2677, de 28/7/1962, pois jámais lhe fizeram qualquer ameaça. Por isso, reservam o direito de lhe moverem o competente procedimento criminal.

Barcelos, 30 de Julho de 1962.

António Gonçalves de Sousa
Adelino do Vale Lima

ACHADOS

Na Secretaria da Câmara Municipal, encontram-se um porta moedas, contendo uma certa quantia e quantia em dinheiro, encontradas no dia 20 de Julho, que se entregam a quem pertencer-lhes.

BOA PECHINCHA

Terreno para construções, com projecto aprovado, vende-se barato. Informa esta Redacção.

Cães da Serra da Estrela

VENDE-M-S E

Bons exemplares. Informa esta Redacção.

MOTORES E GRUPOS

A petróleo, gasoil e eléctricos

Representantes nos distritos de: BRAGA e VIANA DO CASTELO, dos motores:

LOMBARDINI e B. S. A. (a petróleo)
ACCO e FARYMANN (a gasoil)

ORÇAMENTOS GRATUITOS

Não comprem sem consultar a Firma

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS

«CASA e QUINTA dos MORGADOS de MARECES» EM BARCELINHOS

Notas de História e Genealogia

por Ilídio Eurico Gomes Ramos

(Continuação do número 1677)

Um dos fidalgos de maior destaque desta illustre família, foi sem dúvida o Dr. António Miguel da Costa de Almeida Ferraz, que à nossa terra prestou relevantes serviços, e cuja biografia aqui vamos reproduzir valendo-nos do que a seu respeito escreveu o Senhor Conde de Villas-Boas na Secção dos «Homens Bons de Barcelos» neste mesmo jornal, no ano de 1933:

O DR. ANTÓNIO MIGUEL DA COSTA DE ALMEIDA FERRAZ, nasceu em Santo André de Barcelinhos a 3 de Outubro de 1885, e era filho do nobre fidalgo Custódio da Costa de Almeida Ferraz e Gouveia, da illustre Casa dos Gouveias Ferrazes de Barcelinhos, e de D. Maria do Catmo de Moraes Campelo de Lemos e Vasconcelos.

Foi Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, e formou-se em Medicina pela Escola Médica do Porto, tendo sido um Cirurgião distinto em Barcelos, onde passou a sua vida, e desempenhou os cargos de Administrador do Concelho e Vereador da Câmara Municipal eleito em Novembro de 1899, tendo sido Vice-Presidente da nossa edilidade até ao ano de 1901.

Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia nos anos de 1899 a 1901, onde fez importantes reformas, elaborando o Regulamento do nosso hospital, legislando sobre vários serviços internos, e foi um Provedor muito ciente das obrigações do seu cargo, dando uma mais ampla assistência clínica aos infelizes que precisavam de recorrer aos seus benefícios.

Em 1910 fez reconstruir a parte do edificio hospitalar que fica voltada para o Campo da Feira, e pela mudança do regime politico, em Dezembro desse ano, foi dissolvida a Mesa Administrativa a que tão dignamente presidia.

Ainda na parte da assistência, prestou relevantes serviços à Associação Humanitária de Socorros Mútuos Barcelinense, onde foi um vulto de destaque no desenvolvimento daquela prestante associação.

Passando a sua vida em Barcelinhos dedicou-se com fervor e paixão ao estudo da História de Barcelos de que era grande apaixonado, compondo apreciáveis estudos e trabalhos que se conservam na livraria da sua nobre Casa.

Foi um distinto e abalizado genealogista, e possuiu uma importante colecção de obras da especialidade, cujo estudo facultava aos interessados com fidalga gentileza.

Colaborou sãbiamente em todos os jornais e revistas de Barcelos do seu tempo, e escreveu além de outras obras, os «Documentos para a História do Concelho de Barcelos, em 10 volumes, um «Estudo Histórico Genealógico de algumas famílias Barcelenses», uma série longa de artigos genealógicos em vários jornais, diversas noticias genealógicas com extractos de vários Nobiliários, e um estudo sobre a «Casa Manuelina do Largo José Novais», manuscrito ilustrado com inumeras fotografias.

Manteve sempre uma linha rígida de aprumo e correcção, e era simples e afável no trato com toda a gente.

Pertencendo a uma velha e illustre família legitimista, foi solidamente educado no amor a Deus e no respeito e obediência à Pátria e ao Rei.

Monárquico por herança de seus nobres antepassados, conservou-se sempre na defesa do seu ideal até morrer.

Muito estimado por todos os seus conterrâneos que admiravam as suas altas e nobres qualidades de carácter e honradez, serviu a sua terra com dedicação, pelo que se tornou credor da melhor estima das pessoas que com ele conviviam.

(Continua)

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone, 20133 P. P. C. A.

LISBOA—Rua do Ouro, 95-99—Telefone, 366056 P. P. C. A.

Arcos de Valdevez—Amarante—Vila da Feira
Fátima—Tomar—Peniche—Elvas

CORRESPONDENTES NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Barcelos

JOSÉ PEREIRA DA QUINTA, Sucr., Ld.ª

Av. dos Combatentes da Grande Guerra